

HU DECRETA GREVE A CULPA É DO ZAGO

Após 19 anos sem fazer greve, os trabalhadores do Hospital Universitário aprovaram entrar em greve a partir de 3ª feira, 10 de junho, se juntando aos milhares de trabalhadores da USP (capital e interior) contra a política de sucateamento da Universidade de São Paulo que o reitor Zago pretende impor através de corte de verbas para todas unidades, suspensão de contratações por tempo indeterminado e ZERO de reajuste salarial.

Até fecharmos esse informativo a reunião entre o Fórum das Seis e Cruesp não havia sido agendada. Apesar da reitora da Unesp, presidente do Cruesp, ter contatado os dois reitores (USP e Unicamp) para tentar marcar uma negociação. Soubemos que a reunião não está sendo agendada por conta do Zago.

**GRANDE ARRAIÁ DA GREVE "Arrocha o arrocho"
HOJE, a partir das 11 horas, no vão da História**

FÓRUM DAS SEIS CONVOCA ATO CONJUNTO NO CO DA USP DIA 10/06

Assembleia do funcionários da USP realizada ontem (5/6), em frente à reitoria nova, aprovou a realização de um ATO, dia 10 de junho, em frente ao Conselho Universitário da USP (atual Administração Central, antiga reitoria) para nos manifestarmos diante do reitor e todos os conselheiros. Nesse dia haverá reunião do CO para discutir a greve, a situação financeira da USP e nossa pauta de reivindicações.

Também o Fórum das Seis, conforme indicativo aprovado, já convoca o ATO CONJUNTO das 3 Universidades, para o dia 10 de junho, a partir das 12 horas, em frente ao CO, uma vez que não houve agendamento de reunião de negociação entre Cruesp e Fórum das Seis.

**PORTANTO, DIA 10/06, ÀS 12 HORAS,
O BICHO VAI PEGAR!**



Assembleia realizada ontem (5/junho) em frente à reitoria, aprova a continuidade da GREVE e grita em coro:
"A GREVE CONTINUA, ZAGO A CULPA É SUA!"

FUNCIONÁRIOS DA REITORIA DECIDEM GREVE E FECHAMENTO DO PRÉDIO NOVO

No dia seguinte à negociação (ainda não marcada) do Cruesp e o Fórum das Seis, o prédio da reitoria nova deverá ser fechado pela manhã, quando haverá uma reunião conjunta com todos os funcionários da Administração Central, já em greve, com os funcionários da reitoria nova, para decidir a greve de todos os funcionários da reitoria nova.

DURANTE ESSA REUNIÃO TAMBÉM DEVERÁ SER DECIDO SE O PRÉDIO DA REITORIA NOVA PERMANECERÁ FECHADO.

NEGOCIAÇÃO DA PAUTA CONJUNTA JÁ! Pauta específica somente após a pauta conjunta!

Assembleia dos funcionários aprovou que somente discutiremos a pauta específica após decidida a negociação da pauta conjunta, inclusive a questão salarial.

Essa posição da assembleia foi expressa em ofício encaminhado ao reitor da USP.

ASSÉDIO NA SUPERINTENDÊNCIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL (SCS)

Alguns chefes das mídias da USP querem obrigar os funcionários em greve a trabalhar. Estão procurando salas em outras unidades ou mandando e-mails pedindo que trabalhem em casa. Companheiros, não aceitem esse assédio! Denunciem para os companheiros da unidade ou no Comando de Greve. Nossa força está na união e só fazendo uma GREVE de toda a Universidade de São Paulo vamos conseguir a vitória.

E para esses chefes covardes que resolvem virar trabalhadores exemplares durante a GREVE, fica um recado: ESTAMOS DE OLHO!

FUNDO DE GREVE

Assembleia dos funcionários aprovou a doação de 1% do salário (voluntário, mas necessário) para o FUNDO DE GREVE, importante para garantir a greve com caminhão de som, lanche, boletins diários e ônibus para manifestações.

Em cada unidade deverão ser eleitos companheiros para cuidar da arrecadação, que será feita com controle de listas, assinatura e valor de cada colaborador.

FILIAÇÃO AO SINTUSP

Também foi discutida, na Assembleia, a necessidade de filiação ao Sintusp. Portanto, os que ainda não são sócios devem ser filiar fortalecendo nossa entidade de luta. As unidades devem organizar uma forma de coletar filiações, através de seus representantes no Comando de greve que as encaminharão ao Sindicato.

ATENÇÃO ESTAGIÁRIOS DA USP

Em todas as unidades existem estudantes estagiários trabalhando. Hoje, os estagiários são trabalhadores com contratos precários. Sofrem junto com os funcionários todas as mazelas das péssimas condições de trabalho, assédio moral, opressão e intimidações.

São companheiros (as) que muito têm contribuído para a universidade, apesar das bolsas com salários de miséria e sem nenhum benefício social.

Esperamos que venham para a GREVE, afinal motivos não faltam para vocês.

Venham...**JUNTOS SOMOS FORTES!**

ASSEMBLEIA GERAL

**2ª FEIRA, ÀS 10H30,
EM FRENTE À REITORIA NOVA**



Funcionários da USP, em greve há 10 dias, reunidos em Assembleia (5/junho), manifestam seu apoio à greve dos metroviários!

REINTEGRAÇÃO DE BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!